

VII WORKSHOP INTERNACIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

TENDÊNCIA CLIMÁTICA PARA O PERÍODO DE FEVEREIRO A MAIO DE 2005

1. SUMÁRIO

Nos dias 19 e 20 de janeiro de 2005, realizou-se em Fortaleza-CE, o VII Workshop de Avaliação Climática para o Norte da Região Nordeste do Brasil. Participaram do evento técnicos das instituições: FUNCEME, CPTEC/INPE - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INMET - Instituto Nacional de Meteorologia, IRI - International Research Institute for Climate Prediction, Yale University, UECE - Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Ceará - UFC, UFS - Universidade Federal de Sergipe, UK Met Office, IRD - Institut de Recherche pour le Développement e centros de meteorologia dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Ao final do evento concluiu-se que, a *tendência climática para o período de fevereiro a maio de 2005 é de chuvas variando em torno da normal climatológica (média histórica) a abaixo desta, no semi-árido nordestino (Figura 1) incluindo: centro-leste do Maranhão, Piauí e Ceará, centro oeste dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, noroeste de Sergipe e Alagoas e extremo norte do Estado do Bahia.*

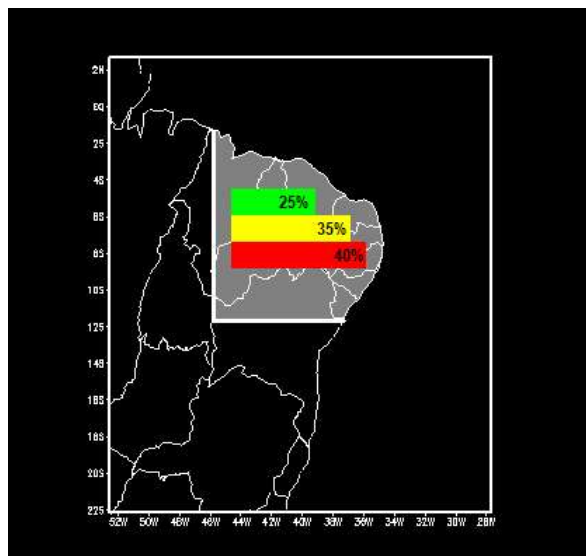


Figura 1 - A figura mostra a região norte do Nordeste em que há 35% de probabilidade do total de chuvas de fevereiro a maio de 2005 ocorrer numa faixa em torno da média climatológica (categoria normal), 25% acima dessa faixa (categoria chuvosa ou superior) e 40% abaixo dessa faixa (categoria inferior). Ressalta-se a alta variabilidade espacial e temporal das chuvas, característica intrínseca das mesmas nessa região, recomendando-se, portanto, o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas sobre as bacias dos oceanos Pacífico Equatorial e Atlântico Intertropical nos próximos meses.

2. ANÁLISES

2.1 - Campos Oceânicos e Atmosféricos Relativos ao Mês de Dezembro de 2004

O campo de Temperatura da Superfície do Mar-TSM sobre o Pacífico Equatorial apresentou anomalias positivas (águas mais aquecidas do que o normal) ao longo da bacia, abrangendo todas as regiões do El Niño. Foram observadas anomalias de até 1,5 °C, principalmente na porção centro-oeste da bacia, indicando um fenômeno El Niño de fraca intensidade. No Atlântico Tropical Norte, a TSM esteve acima do normal, apresentando anomalias positivas da ordem de 1,5 °C. Na porção sul da bacia, as TSM's apresentaram-se próximas da normal (Figura.2).

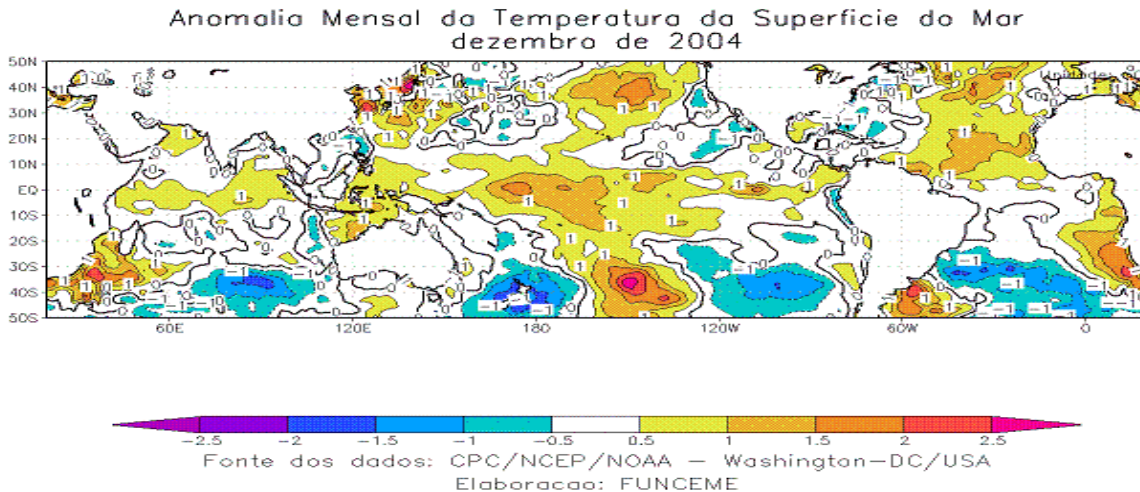


Figura 2 – Campo de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar-TSM, relativo a Dezembro de 2004

No campo de Pressão ao Nível do Mar-PNM, observou-se o deslocamento para o norte, do Centro de Alta Pressão do Atlântico Sul, intensificando os Ventos Alísios de Sudeste sobre o Atlântico Intertropical, reduzindo os Ventos Alísios de Nordeste, uma vez que o Centro de Alta Pressão do Atlântico Norte esteve, em dezembro de 2004, mais fraco do que o normal.

Este cenário: (Atlântico Norte mais aquecido que o Atlântico Sul, Centro de Alta Pressão do Atlântico Sul mais intenso que o normal e Ventos Alísios de Nordeste mais fracos que a média) implicou no posicionamento da Zona de Convergência Intertropical-ZCIT ao norte de sua posição climatológica.

2.2 - Resultados de Modelagem Numérica, Estatística e Estocástica

Os resultados gerados pelos modelos dinâmicos (globais e regionais), estatísticos e estocásticos de previsão de clima (chuva), mostram uma tendência para chuvas (período de fevereiro a maio) variando de normal a abaixo da média histórica, em 2005, no norte da região Nordeste do Brasil. Os modelos de previsão da temperatura da superfície do mar indicam que o fenômeno El Niño deverá permanecer atuando com fraca intensidade até maio de 2005. Esses modelos foram processados na FUNCEME, CPTEC/INPE, IRI, UK Met Office, NCEP. Também foram utilizados os resultados do modelo estocástico TEMPO DE CHUVA.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições oceânicas e atmosféricas e os resultados dos modelos de previsão de TSM indicam que haverá a continuidade do fenômeno El Niño, no período de fevereiro a maio de 2005, com fraca intensidade, enquanto o Atlântico Intertropical apresenta dipolo positivo, ou seja, condição desfavorável para chuvas mais abundantes para o período de fevereiro a maio como um todo. Em função do quadro apresentado, o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas nos próximos meses é recomendável.

Como a previsão é de chuvas de normal a abaixo da média climatológica, poderão ocorrer veranicos acentuados, não se descartando, porém, a possibilidade de ocorrência de eventos extremos de chuva localizada. Ressalta-se, novamente, a alta variabilidade espacial e temporal das chuvas, característica intrínseca das mesmas nessa região, indicando-se, portanto, o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas sobre as bacias dos oceanos Pacífico Equatorial e Atlântico Intertropical nos próximos meses.

Este prognóstico baseou-se nas análises das condições oceânicas (durante o decorrer de 2004) e atmosféricas relativas a **dezembro de 2004** e dos resultados gerados pelos modelos numéricos, estatísticos e estocásticos, globais e regionais de previsão climática. Um novo prognóstico será emitido em fevereiro de 2005, utilizando-se dados relativos ao mês de janeiro de 2005.

Fortaleza, 20 de janeiro de 2005